



Secretaria de Estado da Educação e Cultura

Ata da 3ª Reunião Ordinária do Fórum Permanente Estadual de Apoio à Formação Docente

Aos vinte e dois dias do mês de setembro de dois mil e nove (2009), às onze horas, foi realizada na sala de reunião localizada no 6º andar da Secretaria de Estado da Educação e Cultura, a terceira reunião ordinária do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente, com a participação da Professora Emília Augusta Lins Freire – Secretária Executiva da Educação e Cultura, em substituição ao Professor Francisco de Sales Gaudêncio – Presidente do Fórum; Professor Francisco Raimundo Alves, representando o Professor Paulo de Tarso Costa Henriques – integrante do IFPB; Professora Terezinha Alves da Nóbrega – representante da UNDIME; Professor Valdir Barbosa Bezerra, Pró-Reitor de Graduação da UFPB, representando a Professora Marisete Fernandes de Lima; Professor Lucídio dos Anjos Formiga Cabral - Coordenador da UAB da UFPB, Professora Cecília Queiroz, Coordenadora da UAB da UEPB, representando a Professora Eliane de Moura Silva – representante de UEPB, a Professora Herla Kerlliane de Medeiros Dantas – representante da UNCME e a Professora Vera Lúcia Lins Cavalcanti de Melo – representante do Governo do Estado. Os trabalhos foram abertos pela professora Emília que solicitou uma breve apresentação de cada um dos professores. Concluídas as apresentações, a Professora Emília solicitou a leitura da ata da reunião anterior que após lida pela secretária Daniella de Araújo Cunha, foi aprovada e assinada por todos os presentes, com uma retificação solicitada pelo Professor Valdir quanto ao termo “inscrição”. Em seguida, a Professora Emília solicitou que a pauta da reunião fosse apreciada e modificada, caso houvesse alguma proposta de mudança, o que foi feito em atendimento à solicitação do Professor Francisco Alves quanto a inclusão do IFPB no item 5, referente ao relato do processo de implantação do Programa de Formação Inicial na Rede Estadual e Municipal em 2009. Dando continuidade, a Professora Emília solicitou a Professora Vera que conduzisse a reunião. Inicialmente, a Professora Vera solicitou que até sexta-feira, dia 25/09 fosse encaminhada a Presidência do Fórum a confirmação oficial dos nomes dos representantes das Instituições, a fim de que o Fórum seja regulamentado. Em seguida, o Professor Lucídio questionou os critérios adotados pelo Estado para homologar as inscrições dos professores na Plataforma Freire. Fazendo o uso da palavra a Professora Vera informou que havia feito várias consultas ao MEC sobre os critérios, tendo sido informada que caberia aos entes estaduais e municipais tal encargo. Dando continuidade, a professora Vera explicou que inicialmente a intenção

do Secretário de Educação era atender a todos os professores da rede, mas após várias consultas, decidiu que seriam validadas as inscrições dos professores efetivos. A professora Cecília Queiroz disse que a demanda de professores validados pelo Estado, para os cursos oferecidos pela UEPB, foi muito baixa, a exemplo dos pólos de Pombal e Cuité de Mamanguape, onde apenas uma inscrição foi validada para cada pólo. Informou ainda a professora, que havia entrado em contato com a Capes para obter orientações sobre quais procedimentos tomar, naqueles pólos onde a matrícula teria sido muito baixa: retirar a oferta dos cursos nestes municípios ou completar com a demanda social. Como resultado da consulta a professora informou que a Capes havia orientado abrir vagas para a demanda social de modo a completar o número de alunos por turma. A professora Vera, usando da palavra, explicou que, existe por parte do Estado o entendimento de que atender a apenas os professores efetivos pode comprometer os objetivos do Programa já que este visa a melhoria da qualidade do ensino, entretanto, a legislação não possibilita a inclusão daqueles que não são do quadro efetivo. Na sequência, foi solicitada, pela Professora Vera, às IES, que a proposta pedagógica para os cursos do PARFOR seja diferenciada da proposta pedagógica dos cursos da UAB, por se tratar de uma clientela com perfil diferenciado da demanda social, requerendo conseqüentemente, um currículo diferenciado, o que gerou uma grande discussão. O Professor Lucídio argumentou que a proposta pedagógica dos cursos da UAB é voltada para adultos trabalhadores. Segundo o Professor Lucídio, os alunos dos cursos da UAB são privilegiados, pois têm atendimento personalizado através dos tutores, flexibilidade de horário, acesso à sala de aula virtual, material didático gratuito, o que já diferencia dos cursos voltados para a demanda social. A Professora Cecília entendeu que fazer uma proposta pedagógica diferenciada seria minimizar conteúdos, uma discriminação, um procedimento negativo, o que foi questionado pelos presentes. Na sequência a professora explicou seu ponto de vista, defendendo que essa diferenciação se daria nos procedimentos didáticos metodológicos. O Professor Francisco Alves entendeu que a diferença não seria de conteúdo, mas de metodologia, que deve aproveitar a experiência dos professores. Na sequência, usando da palavra, a professora Terezinha Alves disse que as universidades trabalham fora da realidade dos municípios e que a priorização dos professores efetivos é o que vai realmente melhorar a qualidade da Educação Básica, considerando que a interferência política partidária ocorre de forma mais direta sobre os servidores não efetivos. A professora Vera se recusou a fazer uma consulta ao MEC com relação ao preenchimento das vagas destinadas ao PARFOR pela demanda social, pois não teria sentido uma vez que o Programa é destinado a professores da rede Estadual e Municipal de Ensino. Dando continuidade à reunião, a Professora Vera questionou ao representante da UFPB como ficariam os alunos que tiveram suas inscrições validadas para naquela instituição, considerando que a mesma não iria ofertar vagas para este período. O Professor Lucídio explicou o que ocorreu com as vagas destinadas ao PARFOR, e que a UFPB já havia disponibilizado tais vagas para a demanda da UAB. Fazendo uso da palavra, o Professor Valdir, informou que uma

proposta para solução do impasse está sendo criada e será discutida pelos órgãos colegiados da UFPB. A professora Vera solicitou que fosse tomada uma decisão no menor espaço de tempo possível e que houvesse por parte da instituição uma ampla divulgação das decisões tomadas de modo que os professores que não lograram êxito nas suas matrículas tenham conhecimento das possibilidades de realização de seus cursos. Dando continuidade, o Professor Francisco Alves explicou que não houve um planejamento entre as IES para definição de que cursos seriam ofertados e em que pólos. Inicialmente, a proposta do IFPB era de atuar onde funcionam os seus Campi, mas após consulta ao MEC, constatou-se que os cursos do PARFOR só poderiam ocorrer nos pólos da UAB. A professora Vera explicou que a SEEC vem tentando, junto às IES realizar um planejamento das ofertas de vagas, porém uma das grandes dificuldades tem sido a inconstância na constituição dos grupos representativos já que tem ocorrido constantes mudanças prejudicando assim, a continuidade das discussões, bem como a consequente tomada de decisão coletiva, o que é de interesse de todos os parceiros. Tendo, todos os integrantes feito uso da palavra, decidiu-se pelos seguintes encaminhamentos: 1 – realizar no dia cinco de outubro, às 09:00 horas, uma reunião extraordinária para que sejam definidos os pólos em que cada IES irá atuar a partir do próximo período letivo; 2 - as instituições integrantes do Fórum que não indicaram seus suplentes, deverão fazê-lo até o próximo dia vinte e cinco de setembro para que possa ser formalizado o ato de constituição do Fórum; o regimento Interno do Fórum, bem como o Plano Estratégico, previstos na Pauta desta reunião, serão assuntos para a próxima reunião ordinária, a ser agendada. Nada mais havendo a tratar, a professora Emília encerrou a sessão e Eu, Daniella de Araújo Cunha, secretária, lavrei a presente Ata que, após sua aprovação, será assinada por todos os presentes.